



SAÚDE DO IDOSO: DESAFIOS E FERRAMENTAS

STTEFANNY GOMES NORONHA; MARIA FERNANDA SOARES GONÇALVES

INTRODUÇÃO: o envelhecimento populacional, cada vez mais acentuado e presente na sociedade brasileira, torna enfática a necessidade de ressignificação e alterações no sistema de saúde. Torna-se um objetivo para o Sistema Único de Saúde prevenir o envelhecimento insalubre da população visando promover a autonomia e independência dos idosos, conforme definido pelo Ministério de Saúde através da Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI). **OBJETIVOS:** identificar desafios a serem superados e ferramentas a serem empregadas para alcançar os objetivos estipulados na PNSI. **METODOLOGIA:** o presente trabalho consiste em uma pesquisa descritiva por meio de revisão bibliográfica. Foram utilizados trabalhos publicados na Revista Brasileira de Promoção à Saúde, Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia e Revista de Ciência e Saúde Coletiva entre 2010 e 2022, avaliando-os através do enfoque e resultados apresentados. **RESULTADOS:** o principal desafio identificado na atenção à saúde do idoso é superar a permanência do olhar fragmentado e curativista, centrado no modelo biomédico de saúde, onde cada problema de saúde é resolvido individualmente no nível de prevenção terciário, de modo a resolver uma queixa em estado clínico. Para a manutenção da estado de saúde do idoso, é necessário a realização da promoção de saúde, através do emprego de ferramentas como ações educativas e incentivo à adoção de hábitos saudáveis, e da prevenção secundária, buscando detectar agravos de saúde em fase sub-clínica a partir de rastreamento e diagnósticos precoces. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, então, que ainda são necessárias alterações nos métodos de atenção para atender plenamente as necessidades dos idosos conforme estipuladas pela PNSI. Partindo, inicialmente, de mudanças no olhar dirigido à saúde do idoso, objetivando a preservação da autonomia e independência durante o envelhecimento, através do uso de ferramentas de detecção precoce de doenças, melhoria de hábitos de vida e educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, Envelhecimento, Lei do idoso, Prevenção em saúde, Promoção de saúde.